



# Melgacense

Jornal semanal, órgão do partido progressista e dos interesses locais.

Proprietario e director, — José Ferreira Las-Casas

## A opposição a postos

Os regeneradores preparam-se para explorar a remodelação concelhia e comarca, diz, o «Progressista»:

«Procuram aproveitar qualquer descontentamento para atirar com o governo a terra, segundo elles mesmos affirmam.

O seu patriotismo não passa do estomago. Com tanto que estejam no poder, tudo vae bem. A nação, a seu crédito, a possibilidade da perda do nosso dominio colonial, a ameação de um arresto, a imposição da consignação dos rendimentos publicos, ao pagamento unico dos nossos credores, ou de uma tutoria, tudo isso não demove os regeneradores do seu plano de ataque as cadeiras do poder. Querem governar, e não vivem bem senão quando governam—mas á sua moda e pelos seus processos; que são diametralmente oppostos e contrarios aos principios e regras de uma administração regular.

Pois como querem ser governo, sem inquerirmos a fundo por que e para que, vão deliciar atirar com o governo a terra, na questão concelhia. Não approvamos o expediente, que, se nos é completamente indifferente pelo lado politico, pôde comtudo trazer qualquer embaraço, ainda que passageiro, que hade reflectir-se desagradavelmente nos negocios da nação.

Os progressistas, quando o governo regenerador por não do sr. João Franco, decretou a morte de muitos concelhos, que tinham direito a ser conservados, e feriu outros prejudicando-os injustamente, e retalhou alguns sem dó nem piedade, não chamou os seus partidarios a campo, e fez mais—impediu que se fizessem manifestações que podessem alterar a ordem publica.

E' que os progressistas põem os interesses geraes do paiz, põem a nação acima de tudo e primeiro que tudo. Sacrificam os interesses partidarios aos interesses da nação. Não são politicos de barriga. São politicos de coração e de convicções.

Está n'isso a sua grande differença com os regeneradores. E' certo que por este meio os progressistas não alcançam adeptos, pelo que os regeneradores lhes levam grande vantagem.

E' pois, consa assente que os regeneradores se preparam para affrontar o governo.

As ordens vieram debaixo. E vão cumprir-se tão inteira e fielmente como foi mandado e ordenado.

Vão vér-se cousas bonitas. Mas o mais bonito era,—o povo desenganar-se e dizer-lhes que fossem tratar de bombas que é officio leve.

O momento não vae para comédias. A nossa vida economica e financeira está a tornar-se em tragedia, e tragedia de metter medo.

Ora aos regeneradores não lhes faltarão occasiões de combater o governo, mas quando d'isso resulte vantagem para a administração publica, e para o Estado.

E' tempo de pensar e pensar maduramente, pois um passo mais em falso, e tudo derrocara.

E na derrocada irá tudo, ou quasi tudo».

## OS VINHOS NOVOS REFERVENDO

(RESPOSTA A UMA CONSULTA)

*Pergunta.*—O vinho verde tinto colhido este anno está ha dois dias «ferveado» na maior parte das adegas. Apresenta-se «toldado», com um gosto intoleravel, e fazendo grande effervescencia dentro dos cascos. Porque será? Que fazer-lhe?

Para responder a esta pergunta e satisfazer, apenas em parte, a justa curiosidade do sr. assignante, precisamos recordar alguns dos principios geraes respeitantes á fermentação alcoolica, e de nenhuma lórma o podemos fazer melhor do que transcrevendo aqui alguns trechos da obra insigne do nosso sabio mestre, o fallecido professor Ferreira Lapa, um dos mais lucidos e fervorosos apóstolos da causa agricola.

O fermento alcoolico, diz elle, na sua «*Technologie rural*», nutre-se do assucar, da materia azotada e dos saes alcalinos phosphatados que existem no meio fermentescivel.

Este meio, no nosso caso, é o vinho.

O fermento deixa de se formar ou de funcionar, logo que lhe falta alguma das suas especies de alimento, ainda que a outra exista em abundancia.

Se existe n'um licor fermentavel mais substancia azotada do que assucar correspondente, o fermento desenvolve-se e funciona até que todo o assucar haja sido reduzido. Sobra então uma parte da materia azotada, apta a desenvolver novo fermento e nova fermentação, se acaso se misturar no liquido uma nova dose de assucar. A refermentação que se produz muitas vezes, entre vinhos que se misturam e que estavam limpos e scegados, é um d'esses casos. E' que n'um havia materia azotada sem assucar, n'outro assucar sem materia azotada.

Se, ao contrario da hypothese precedente, apparece nos liquidos azotados, o fermento e a fermentação estabelecer-se-hão até que toda a materia azotada tenha sido esgotada. Remanesce então no fim da fermentação algum assucar, apto a desdobrar-se por uma nova fermentação, se fór adicionada ao liquido uma nova porção de fermento.

Comtudo, segundo o sr. Pasteur, quando as fermentações contêm grande excesso de fermento, ellas continuam ainda por algum tempo, apesar do assucar se achar totalmente transformado.

... E' que n'este caso, segundo diz o sr. Pasteur, o fermento reage sobre si proprio, transformando a materia soluvel, comida dentro d'elle, em parte insolavel que apropriada em productos da fermentação.

Os globulos do fermento mais antigos desorganizam-se, sendo sacrificados á augmentação dos mais novos.

Aquelles modificam-se... produzindo substancias soluveis na agua... que são o resultado do desdobramento da albumina.

Logo em seguida apparecem acidos, taes como o acenico, butyrico, cuprico e valerianico.

Além dos productos constantes da fermentação alcoolica apparecem accidentalmente outros productos, como são: certos ethers, notavelmente o ether cenantico, o ether butyrico; certos acidos volateis, como são: o acetico e o butyrico; e alcooes homologos do alcool ethylico, como são: o alcool amylico, propylico, butyrico e cuprico. As quantidades especiaes dos mostos e as circumstancias

particulares que assistem á fermentação, são as causas da formação d'estes productos, que procedem não só do assucar, mas dos outros corpos que existem nos mostos.

Estabelecidos estes principios acerca da fermentação alcoolica em geral, e lembrando ainda que, quando o mosto, depois de fermentado, tornado vinho, marca O.<sup>o</sup> no gleucometro, terminou a fermentação *tumultuosa*, ainda fica sujeito a uma fermentação *insensivel* ou complementar, que se estabelece nos vinhos, depois de sangrados ou tirados do lagar ou cuba de fermentação e alojados nas vasilhas, vamos, applicando esses principios, tentar explicar o que se passa no vinho do consultante.

Como disse o nosso sabio des especiaes dos mostos e as circumstancias particulares que assistem á fermentação são as causas da formação tanto dos productos normaes como d'aquelles anormaes, acidos, alcooes e ethers de mau cheiro e mau gosto.

Ora a qualidade especial do vinho verde é abundar mais em materia azotada do que na assucarada, e deu-se n'elle este anno a circumstancia particular de ter havido muito mildio e muito calor intercalado de chuva, durante a maturação, no mez de agosto e parte de setembro, o que terá produzido maior percentagem de assucar, mas tambem mais podridão na uva e maior susceptibilidade para despertar a fermentação podre, da uva que não foi sulfatada, e quando não houve separação da rum.

Em taes circumstancias pôde ter succedido que embora a fermentação parasse no lagar ou na dorna, o vinho levasse ainda para a vasilha algum assucar, ou mesmo não levasse, mas fosse, em qualquer dos casos, muito cheio de materia azotada e de fermentos podres, que, livres da acção do fermento alcoolico bom, e animados pelo calor extraordinario do mez de outubro, produzissem essa fermentação anormal, que agora se nota, e de onde resultam aquelles acidos, alcooes e ethers que podem produzir mau cheiro e o mau gosto a que a consulta se refere.

Sendo assim, salvo melhor parecer o remedio não dá facilmente bom resultado; entretanto

o que convem fazer, mas já, é tras fegar o vinho, passando-o pelo funil de sulfuração, ou sulfurador duplo de tina de Silva Pinto, ou, á falta d'este apparelho, para dentro da vasilha cheia de gaz sulfuroso ou fumo de enxofre.

Sustada a fermentação, faz-se uma collagem energica, e depositada a colla ou limpo o vinho, deve ser passado a outra vasilha e levemente aguardentado.

E', repito, o que convem fazer já; mas para ter a certeza de qual a natureza de fermentação que despertou anormal, depois de feito e envasilhado o vinho, muito convem que o snr. assignante envie a um laboratorio, chimico-agricola (Porto ou Lisboa) uma ou mais amostras de vinho que esteja referendo, indicando as condições de fabrico, dizendo se foi envazilhado a O.º ou com algum grau de assucar; se a uva foi ou não sulfatada, e se a podre foi ou não separada.

M. Rodrigues de Moraes.  
(Da Gazeta das Aldeias)

**NOTICIAS & LOCAES**

**Novo horario do correio**

Foi estabelcido e começou a vigorar hontem um novo horario para o serviço de condução de malas entre esta villa e a de Monsão.

Segundo esse horario, as malas saem d'esta villa para Monsão ás 7 horas e 40 minutos da tarde.

E' incontestavel que este horario é vantajoso para os habitantes d'este concelho, e porisso constitue um importante melhramento, que só os progressistas poderiam obter e que fica completo com o proximo estabelecimento da pesta rural.

**Tribunal Superior do Contencioso Fiscal**

No dia 27 do corrente foi por este venerando tribunal denegado provimento ao recurso interposto pela guarda fiscal d'este concelho contra o nosso amigo, snr. Luiz Vicente Rodrigues, por supposta transgressão.

Aquelle processo foi uma das ultimas patifarias do Seraphim de triste memoria.

A seu tempo, logo que o possamos obter, publicaremos o respectivo accordão, com o qual mais uma vez demonstraremos que a expulsão do Seraphim foi um dos maiores beneficios que se pôde proporcionar aos povos d'este concelho.

**Posta rural**

N'este districto ha varios concelhos que ainda não têm posta rural.

Pelo menos ha os dos Arcos, Ponte do Lima, Valença e Barca.

Logo os *jornaleiros* mentem, o que não admue por que a mentira n'elles é já um habito.

Podem conuuar assim, que não bem.

**Estrada de Paderno**

Podemos garantir que o empreiteiro da estrada de Paderno ainda não construiu muros nem aqueductos alguns.

Portanto o *assiduo leitor* das babuzeiras dos *jornaleiros* é um grande mentiroso, parecendo-se assim com os *ditos*.

E, além de mentiroso, é burro, porque o snr. director das obras publicas nada tem com as obras das municipalidades.

Em vez de escrever acieiras para o *canudo*, melhor e mais util para o *assiduo leitor* ir britar pedra para a estrada.

Ha de ter mais geio para esse mister.

Ande, entenda-se com o empreiteiro da estrada, que pode ganhar uns vinteus.

**E' verdade**

A digna camara municipal d'este concelho já ordenou o pagamento do ordenado do facultativo d'este municipio, snr. dr. Antonio Pereira de Souza, o qual tambem já está habilitado a receber o ordenado de administrador d'este concelho.

Toca a explorar o escandalo, *illustres jornaleiros*.

E não esqueça que a digna camara nunca pensou em deixar de pagar aquelles ordenados.

Nem a digna camara, nem qualquer dos seus membros.

**Prisão**

Pela digna auctoridade administrativa d'este concelho foi capturado no dia 24 do corrente, n'esta villa, o vadio Antonio Fernandes Pires, que, segundo consta se entretinha a metter as mãos nos bolsos das pessoas que n'aquelle dia frequentaram a feira.

No interrogatorio a que foi submettido declarou que é natural de Tuy e que foi ha pouco tempo preso no Porto e mandado internar no territorio hespanhel.

Consta que vai ser entregue ao poder judicial para ser julgado como vadio.

**CARTEIRA**

Está doente a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Adelia Augusta Gonçalves dos Santos Gomes, virtuosa esposa do snr. Pedro Augusto dos Santos Gomes.

Chegou no sabbado, vindo dos Estados Unidos do Brazil, o snr. José Rodrigues, presado irmão do nosso amigo e assignante snr. Francisco José Rodrigues Junior, de Christoval.

Está ha dias em casa do snr. Domingos Ferreira d'Araujo a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Luiza de Souza Vianna, de Monsão.

Vieram aqui no domingo os snrs. João Antonio de Pinho, José Valle, Luiz Valle, e Augusto da Rocha e Sá, distinctos cavalleiros de Monsão.

Foram a Monsão, d'onde

já regressaram, a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Thereza Teixeira e os snrs. José Augusto Teixeira, José Ferreira Las-Casas, Antonio Pires Teixeira e Antonio Ferreira.

Regressou de Lisboa o sr. Antonio Filippe de Barros.

Está doente a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Amalia Corrêa dos Santos Araujo, querida esposa do snr. Domingos Ferreira d'Araujo.

Partiu na segunda feira para Lisboa o snr. Miguel Maria d'Araujo Cunha, distincto coronel de cavallaria.

**EDITAL**

Antonio Pereira de Souza, bacharel formado em medicina e cirurgia e administrador do concelho de Melgaço.

FAÇO SABER, para os devidos efeitos e nos termos do § 2.º do artigo 89 do regulamento dos serviços do recrutamento do exercito e da armada, que os manebos recensados e sorteados pelas freguezias d'este concelho, no corrente anno de 1897, foram, segundo consta, das respectivas relações parciais (modelo 25), proclamados recrutas para o serviço militar com os numeros que lhes couberam em sorteio abaixo designados, e destinados ao serviço activo de exercito ou da armada ou da segunda reserva, conforme ao deante lhes está declarado, a saber:

**Alvaredo**

Daniel, filho de Manoel Fernandes, e Maria Lopes, n.º 4, segunda reserva.

Gervasio, filho de Anselmo José de Magalhães e Libania Roza de Magalhães, n.º 5, segunda reserva.

Manoel, filho de Domingos Dias e Deliaa Domingues, n.º 1, exercito activo.

Manoel, filho de João Domingues e Roza Pires, n.º 2, exercito activo.

Manoel, filho de Antonio José Rodrigues e Brates Alves, n.º 3, exercito activo.

**Castro Laboreiro**

Albino, filho de Manoel Vaz e Maria Gonçalves, n.º 22, 2.ª reserva.

Antonio, filho de Joaquim Fernandes e Maria Luiza Fernandes, n.º 15, 2.ª reserva.

Antonio, filho de Manoel Luiz Esteves e Antonia Affonso, n.º 4, 2.ª reserva.

Antonio, filho de Manoel Gonçalves e Maria Antonia Esteves, n.º 17, 2.ª reserva.

Antonio José, filho de Antonio Esteves e Isabel Esteves, n.º 4, exercito activo.

Daniel, filho de Joaquim Gonçalves e Anna Esteves, n.º 23, 2.ª reserva.

Francisco, filho de Francisco Alves e Roza Fernandes, n.º 10, 2.ª reserva.

Joaquim, filho de Manoel Es-

teves e Joaquina Bernarda, n.º 16, 2.ª reserva.

José, filho de Domingos Pires e Maria Alves, n.º 7, exercito activo.

José, filho de Manoel Fernandes e Maria Affonso, n.º 9, exercito activo.

José Bento, filho de Antonio Fernandes e Anna Maria Fernandes n.º 12, 2.ª reserva.

José Bento, filho de Francisco Esteves e Maria Domingues, n.º 19, 2.ª reserva.

José Joaquim, filho de Manoel Monteiro e Anna Affonso, n.º 3, exercito activo.

Manoel, filho de Manoel Antonio da Silva e Maria Roza da Cruz, n.º 20, 2.ª reserva.

Manoel, filho de José Maria Fernandes e Roza Domingues, n.º 26, 2.ª reserva.

Manoel, filho de Manoel Domingues e Catharina Esteves, n.º 11, 2.ª reserva.

Manoel, filho de Francisco Domingues e Maria Luiza Fernandes, n.º 14, 2.ª reserva.

Manoel Joaquim, filho de Manoel Bernardo e Lina Bernardo, n.º 6, exercito activo.

Manoel José, filho de Domingos Bernardo e Roza Esteves, n.º 7, exercito activo.

Manoel José, filho de Domingos Pires e Antonia Alves, n.º 21, 2.ª reserva.

Manoel José, filho de Francisco Rodrigues e Joaquina Affonso, n.º 25, 2.ª reserva.

Manoel José, filho de Francisco Monteiro e Roza Fernandes, n.º 27, 2.ª reserva.

Manoel Luiz, filho de Manoel Pires e Margarida Bernardo, n.º 24, 2.ª reserva.

Manoel Luiz, filho de Francisco Domingos e Roza Esteves, n.º 5, exercito activo.

Serafim, filho de Manoel Antonio Alves e Anna Roza Bernardo, n.º 13, 2.ª reserva.

Serafim, filho de Manoel Rodrigues e Maria Roza Fernandes, n.º 1 armada.

Thiago, filho de Antonio Bernardo e Maria Fernandes, n.º 2, exercito activo.

**Chaviães**

Daniel José, filho de Bertolo Fernandes e Antonia Maria Dias, n.º 1 exercito activo.

José Diogo, filho de João Domingos Rodrigues e Anna Roza Maceira, n.º 4, 2.ª reserva.

José Joaquim, filho de Manoel Antonio Pereira e Maria Joaquina Lopes, n.º 2, exercito activo.

Luiz Vicente, filho de Manoel Antonio da Costa e Candida de Jesus d'Araujo Azavedo, n.º 5, 2.ª reserva.

Manoel Augusto, filho de Angelina Maria de Souza, n.º 3, 2.ª reserva.

**Christoval**

João Baptista, filho de Francisco da Costa e Isabel Meleiro, n.º 5, 2.ª reserva.

José Esteves, filho de Maria Esteves, n.º 4, 2.ª reserva.

Manoel Francisco, filho de Francisco Antonio Marques e For-

tunata de Jesus Lopes, n.º 3, exercito activo.

Manoel José, filho de Domingos José de Barros e Maria Gonçalves, n.º 2, exercito activo.

Manoel José, filho de Luiz Vicente de Jesus e Maria Benta Azias, n.º 1, exercito activo.

**Coussó**

Clementino, filho de João Manoel Pires e Clara Maria Pereira, n.º 6, 2.ª reserva.

José, filho de Joaquim Dias e Rosa Lourenço, n.º 5, 2.ª reserva.

José, filho de Maria Mendes n.º 7, 2.ª reserva.

Manoel Joaquim, filho de Joaquim Alves e Magdalena Rodrigues, n.º 2, exercito activo.

Manoel José, filho de Manoel Pires e Maria Albina Domingues, n.º 3, 2.ª reserva.

Secundino, filho de Manoel Joaquim Fernandes e Delphina Marques, n.º 1, exercito activo.

Raymundo, filho de Joaquim Fernandes e Maria Fernandes, n.º 4, 2.ª reserva.

**Cubalhão**

Manoel Antonio, filho de Manoel de Jesus Pereira e Luiza Alves, n.º 1, exercito activo.

Manoel Antonio, filho de Manoel Francisco Rodrigues Veiga e Maria Francisca Gonçalves, n.º 2, 2.ª reserva.

**Fiães**

José Albano, filho de João Baptista Martins e Maria Luiza Domingues, n.º 7, 2.ª reserva.

José Joaquim, filho de Manoel João d'Almeida e Rosa Domingues, n.º 2, exercito activo.

Julio, filho de Joaquim Domingues Miranda e Anna Luiza Meleiro, n.º 4, 2.ª reserva.

Manoel José, filho de Manoel Antonio Vaz e Clara Rosa Marques, n.º 8, exercito activo.

Manoel de Jesus, filho de Victorino Joaquim Gonçalves e Maria Joaquina Domingues, n.º 6, 2.ª reserva.

Mathias, filho de Antonio Luiz Vaz e Rosa Maria Meleiro n.º 1, exercito activo.

Victorino, filho de Antonio Alves Morgado e Joaquina Vaz, n.º 5, 2.ª reserva.

**Gave**

Antonio, filho de João Francisco Domingues e Geneviva Domingues, n.º 1, exercito activo.

José, filho de Ayres Esteves, e Anna Joaquina Exposta, n.º 4, 2.ª reserva.

Manoel, filho de Manoel Joaquim Duque e Joaquina Rodrigues, n.º 2, exercito activo.

Manoel, filho de Maria de Carvalho, n.º 3, 2.ª reserva.

**Lamas de Mourô**

José Joaquim, filho de Manoel Bento Alves e Maria Luiza Domingues, n.º 2, 2.ª reserva.

Manoel Luiz, filho de Manoel José Domingues e Maria Thereza Domingues, n.º 1, exercito activo.

**Santa Maria da Porta de Melgaço**

Amadeu Carlos, filho de Carlos João Ribeiro Lima e D. Ludovina Rosa dos Santos Lima, n.º 6, 2.ª reserva.

Benedicto Candido; filho de

Manoel Cerdeira e Bebiara Candida Baleceiro, n.º 1, exercito activo.

Carlos Augusto, filho de Manoel José da Costa Velho e Florinda Rosa Alves, n.º 4, 2.ª reserva.

João Augusto, filho de Antonio Gonçalves Roma e D. Clementina Orge, n.º 7, 2.ª reserva.

José, filho de Manoel Joaquim da Lama e Maria Estrella, n.º 8, 2.ª reserva.

José Candido, filho de Bernardo José Lopes e Rosa Maria, n.º 3, 2.ª reserva.

Manoel José, filho de Hermenegildo José Solheiro e D. Adelaide Joaquina Alves, n.º 5, 2.ª reserva.

Victor Candido, filho de José Joaquim Dias e Paulina Julia Rodrigues, n.º 2, exercito activo.

**S. Paio de Melgaço**

Antonio José, filho de Bento Manoel Esteves e Ludovina de Jesus Alves, n.º 8, 2.ª reserva.

Antonio José, filho de João Francisco Servio e Maria Thereza Silva, n.º 3, exercito activo.

Francisco José, filho de Domingos Lourenço e Rosa Thereza Marques, n.º 7, 2.ª reserva.

José Antonio, filho de Secundino José Alves e Anna Joaquina Veites, n.º 6, 2.ª reserva.

Manoel Joaquim, filho de José Joaquim Fernandes e Joaquina Rosa Rodrigues, n.º 5, 2.ª reserva.

Manoel Joaquim, filho de Ramona Bamende, n.º 2, exercito activo.

Manoel Joaquim, filho de Ludovina Rosa Dias, n.º 1, exercito activo.

Manoel Joaquim, filho de Soplhia José Molina, n.º 4, exercito activo.

**Paderne**

Albano, filho de Manoel José Esteves d'Abreu e Maria Rosa Domingues, n.º 17, 2.ª reserva.

Alfredo Augusto, filho de Antonio de Souza Lobato e Miquelina de Jesus Esteves, n.º 5, exercito activo.

Alfredo Augusto, filho de Christovão Dias e Carlota Joaquina Alves, n.º 8, 2.ª reserva.

Antonio, filho de Manoel José Cerdeira e Maria do Rosario Fernandes, n.º 4, exercito activo.

Francisco Antonio, filho de Manoel Joaquim da Silva e Marcellina Domingues de Souza, n.º 12, 2.ª reserva.

José, filho de Antonio José Fernandes e Maria Candida Rodrigues, n.º 3, exercito activo.

José, filho de Miguel Caetano Gil e Maria José Gomes de Souza, n.º 2, exercito activo.

José Manoel, filho de Francisco José Fernandes e Maria Rosa de Castro, n.º 16, 2.ª reserva.

José Manoel, filho de Maria Joaquina Rodrigues, n.º 10, 2.ª reserva.

Julio Augusto, filho de João Manoel Vaz d'Abreu e Anna Joaquina Rodrigues, n.º 7, exercito activo.

Justino, filho de Manoel Joaquim Vaz e Maria Pereira, n.º 11, 2.ª reserva.

Manoel, filho de Bento de Carvalho e Emilia Ferreira de Passos, n.º 1, armada.

Manoel Antonio, filho de José Marcellino de Souza Lobato e Maria Angelica do Rosario Domingues, n.º 9, 2.ª reserva.

Manoel Antonio, filho de Manoel Joaquim Gonçalves e Maria Joaquina Gonçalves, n.º 14, 2.ª reserva.

Manoel Antonio, filho de Paulo de Carvalho e Maria Joaquina Fernandes, n.º 15, 2.ª reserva.

Manoel Joaquim, filho de Manoel Antonio Gonçalves e Clara Fernandes, n.º 13, 2.ª reserva.

Manoel Francisco, filho de Manoel Antonio Lourenço e Theza de Jesus Lourenço n.º 19, 2.ª reserva.

Manoel Vicente, filho de Manoel Maria Francisco Gonçalves e Miquelina Rosa de Castro, n.º 6, exercito activo.

Mathias Joaquim, filho de Manoel Antonio Rodrigues e Maria Joanna Vaz, n.º 18, 2.ª reserva.

**Parada do Monte**

Joaquim, filho de Manoel Joaquim Gonçalves e Marianna Veite, n.º 2, 2.ª reserva.

José, filho de Francisco Esteves e Joaquina Alves, n.º 1, exercito activo.

Manoel Joaquim, filho de Antonio Esteves e Maria Joanna Alves, n.º 3, 2.ª reserva.

**Paços**

Alberto, filho de Antonio Vaz e Caetana Pires, n.º 1, exercito activo.

Alfredo Augusto, filho de Antonio Lopes, e Rosa do Outeiro, n.º 3, 2.ª reserva.

Antonio, filho de Manoel Joaquim Rodrigues e Rosa Domingues, n.º 4, 2.ª reserva.

Germano Augusto, filho de Damião Miguez e Candida Gonçalves, n.º 5, 2.ª reserva.

Manoel Antonio, filho de Antonia Rodrigues, n.º 2, exercito activo.

Manoel José, filho de Francisco Domingues e Anna Joaquina Esteves, n.º 6, 2.ª reserva.

**Pensô**

Alfredo, filho de Joaquina Tavares, n.º 3, exercito activo.

Antonio, filho de Manoel Joaquim Domingues, e Maria Thereza da Rocha, n.º 11, 2.ª reserva.

Augusto, filho de José Joaquim Esteves Braz e Joaquina das Dores Esteves, n.º 10, 2.ª reserva.

Firmino, filho de Candido Esteves Cordeiro e Maria Ferreira, n.º 12, 2.ª reserva.

Hyllario Nunes, filho de José Maria Nunes e Maria Luiza Solha, n.º 6, 2.ª reserva.

Joaquim Maria, filho de Francisco José da Rocha e Maria da Conceição de Queiroz, n.º 2, exercito activo.

José, filho de Manoel da Rocha e Maria Luiza Esteves, n.º 8, 2.ª reserva.

Leopoldo Augusto, filho de pais incognitos, n.º 7, 2.ª reserva.

Lino, filho de Manoel Joaquim Alves e Maria Ludovina

Fernandes, n.º 4, exercito activo.

Luiz, filho de Manoel Joaquim Bernardes e Joaquina Maria Fernandes, n.º 5, exercito activo.

Manoel, filho de Anacleto Fernandes e Maria Luiza Gonçalves, n.º 9, 2.ª reserva.

Manoel de Jesus, filho de Maria dos Remedios Domingues, n.º 1, exercito activo.

**Prado**

Antonio Joaquim, filho de Manoel Rodrigues e Maria Joaquina Gonçalves, n.º 2, exercito activo.

Antonio Maria, filho de Prusiano Gomes de Souza e Leopoldina Rosa Fernandes, n.º 4, 2.ª reserva.

João Antonio, filho de José Antonio d'Abreu Cunha d'Araujo e D. Angelina de Jesus Monteiro Guimarães, n.º 3, 2.ª reserva.

Jose Joaquim, filho de Ambrozio Costodio Salgado e Maria Alexandrina Domingues Salgado, n.º 1, exercito activo.

**Remoães**

Eduardo José, filho de Thomaz José Magalhães e Rosa Candida Fernandes, n.º 1, exercito activo.

**Rouças**

Antonio, filho de Bernardino José Lourenço e Clara Joaquina Barreto, n.º 6, 2.ª reserva.

Caetano, filho de Maria Thereza Rodrigues, n.º 4, 2.ª reserva.

Ermindo, filho de Manoel José Esteves e Deolinda Mathilde da Gama Pires, n.º 7, 2.ª reserva.

José, filho de Manoel José Domingues e Florinda de Castro, n.º 2, exercito activo.

José, filho de Antonio Esteves e Maria Joaquina Darães, n.º 3, 2.ª reserva.

Simão, filho de Evaristo José Gonçalves e Thereza de Jesus Exposta, n.º 5, 2.ª reserva.

Victorino, filho de Joaquina José Trancoso e Maria Thereza Esteves, n.º 1, exercito activo.

Melgaço, 27 de novembro de 1897.

O administrador do concelho

Antonio Pereira de Souza.

**EDITOS DE 30 DIAS**

No juizo de direito d'esta comarca e pelo 2.º officio, corrent editos de 30 dias; a citar Manoel Soares, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, filho de Manoel José Soares e de Maria de Jesus Codesseira, do lugar dos Barreiros, freguezia do S. Paio, para fallar e assistir aos termos do inventario a que se procede por obito de seu pae, sem prejuizo do andamento dos termos do processo.

Melgaço, 17 de novembro de 1897.

Verifiquei

O juiz de direito,

Mendes d'Alcantara

O escrivão,

Antonio Severo de Freitas.

# CAZA DE CONFIANCA

Prado



JOSE ANTONIO GONÇALVES, proprietario d'esta casa previne os seus freguezes e o publico em geral que tem no seu estabelecimento um bon e lindo sortido de fazendas de algodão, taes, como: riscados para camisas e vestidos, setinetas d'algodão, pannos cruz, cutins, lenços etc. etc.

Alem d'estes generos tem um optimo sortido de merceria, sendo sobre tudo especialista em café em grão e muido, o que tudo vende por preço sem competencia.

Melgacenses visitae a

CASA DE CONFIANÇA!

LUIZ KUHNE

## A NOVA SCIENCIA DE CURAR

Baseada no principio da unidade de todas as doencas o seu tratamento methodico excluindo os medicamentos e as operações

MANUAL E CONSELHEIRO DE TODAS AS PESSOAS Sãs E DOENTES

XXIV capitulos e cerca de 400 paginas em 8.º grande com o retrato do auctor gravado em aço e fac-simile da sua assignatura.

Este livro foi publicado em 25 linguas: allemã, ingleza, franceza, hespanhola, italiana, hollandez, dinamarqueza, sueca, hungara, polaca, bohemia, portugueza, russa, turca, hindostanica, etc.

N'algumas conta já mais de 8 edições.

A' venda na COMPANHIA NACIONAL EDITORA, Conde Barão, 50, LISBOA e nas principaes livrarias do daiz e em Monsão, no CENTRO d'ASSIGNATURAS de CEZAR MARQUES.

Preço em Lisboa:—Em brochura 700 reis; encadernado elegantemente em percalina 1\$000 reis. — Para a provincia accresce o porte do correio.

EM LISBOA - NA COMPANHIA NACIONAL EDITORA

EM MONSÃO: — NO CENTRO D'ASSIGNATURAS

panellas de ferro e muitos outros artigos em miudezas, proprios para sapateiros, e tamanqueiros hem assim grande variedade em sola e cabedaes de todos as qualidades por preços sem competencia.

O dono d'este estabelecimento é unico agente do alquillador RODRIGO, e encarrega-se de todos os despachos de mercadorias, tanto para qualquer ponto de Portugal, como tambem para qualquer localidade do Brazil.

## EMPRESA FUNERARIA MONSANENSE

Escriptorio rua de S. Francisco - Monsão

Esta Empresa, annuncia aos melgacenses que se encarrega de funeraes no concelho de Melgaço, como separadamente fornece caixões e aluga eças e armações por preços convencionaes e commodos.

Contrata funeraes de luxo, incluindo eça de madeira dourada.

Dirigir á **Empreza Funeraria—MONSÃO.**

## NOVIDADES LITTERARIAS

- Culto da Arte em Portugal — R. Ortigão.
- Nada — Julio Dantas.
- Noivos — Teixeira de Queiroz.
- A rir e a sério — Alberto Bramão.
- A Queimar Cartuchos — Silva Porto.
- Ultimos dias de Alexandre Herculano.

Accettam-se assignaturas para todas as publicações nacionaes e estrangeiras.

Centro d'assignaturas Monsão.

## DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

ANTONIO AUGUSTO D'ARAÚJO & C. — S. GREGORIO

- Principe superfina.
- Principe fina.
- Polvora de guerra
- Polvora de caça
- Polvora de minas.

Esta polvora é muito superior á de fabrico particular é muito recommendavel pela modicidade de preço.

Segundo anno de publicação

publica-se as quintas feiras

## MELGACENSE

### PREÇOS DE ASSIGNATURAS

Continente, anno.....	1:000	rs.
"    "    semestre....	600	"    "
Brazil anno.....	3:000	"    "
Colonia * .....	2:000	"    "

### ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Linha.....	30	rs.
Repetições.....	20	rs.
Annuncios permanentes		
preços convencionacs.		

Na typographia d'O Alto Minho—Monsão. Imprimem-se facturas, memoranduns, bilhetes para rifas, prospectos e cartazes para theatro, participações de casamentos, convites e cartas funebres, jornaes semanaes ou bi-semanaes em qualquer formato.

Cartas funebres, mandados de pagamento, mappas para professores e outros impressas em deposito.

Cartões de visita, brancos desde 300 a 600 reis, de luto desde 600 a 1\$000 reis.

A administração do Melgacense encarrega-se de qualquer encomenda

## Aguas Mineraes de Melgaço

Estas maravilhosas aguas, que tem produzido curas surprehendentes nos padecimentos do estomago, intestinos, fígado, rins e bexiga, são pela sua composição chimica, as mais ricas de todas as aguas minero-medicinaes até hoje empregadas na therapeutica para a cura da *diabetis chlorasis*, etc.

Perto da nascente d'estas reputadas como milagrosas aguas, em situação pittoresca e deliciosa, está montado o

## GRANDE HOTEL DO PESO

estabelecido com grande capacidade, serviço esmeradissimo, excellentes commodidades e recreio.

ABERTURA 20 DE MAIO

Correspondencia ao proprietario do hotel, ANTONIO MARIA RANHADA—Melgaço—Peso.

## ESTABELECEMENTO COMMERCIAL

Na loja de FRANCISCO PIRES, conhecido pelo nome de ANCISSCO DE PAÇOS, encontrarão os seus numerosos freguezes variadissimo sortido de generos, de merceria, ferro, ferragens

Na officina de composição e impressão do jornal O ALTO MINHO, em MONSÃO—Rua de S. Francisco n.º 12. 24.  
EDITOR,—Julio Augusto Passos d'Almeida